



SHERRY ARGOV

**Por que
os homens
amam
as mulheres
poderosas?**

Um guia para você deixar de ser
boazinha e se tornar irresistível



SEXTANTE

INTRODUÇÃO

*P*or que os homens amam as mulheres poderosas? é um guia de relacionamentos destinado às mulheres boazinhas. Talvez você não perceba que, ao se desdobrar para agradar os homens, pode estar se desmerecendo e acabando com as chances de construir uma relação saudável e divertida.

É muito bom quando temos coragem de encarar nossos próprios problemas, sobretudo aqueles que temos vergonha de admitir em voz alta até para nós mesmas. *Toda* mulher já se sentiu constrangida por parecer carente demais ao correr atrás de um homem. *Toda* mulher já teve um homem a seus pés que desapareceu no instante em que ela cedeu. *Toda* mulher sabe o que é se sentir desvalorizada. E estou falando tanto das solteiras quanto das casadas.

Então, por que os homens amam as mulheres poderosas? Antes de mais nada, deixe eu explicar a que tipo de mulher estou me referindo. Não se trata daquela figura tirânica, dominadora, arrogante e dona da verdade que todos detestam.

A mulher que descrevo é amável porém decidida. Ela sabe quem é, conhece seus pontos fortes e fracos e gosta da própria companhia. Ela não abre mão da sua vida e se recusa a correr atrás de um homem, por mais que se sinta atraída por ele. Ela não permite que ninguém tenha controle total sobre ela e sabe se defender quando os outros passam dos limites.

A mulher poderosa sabe o que quer, mas não aceita ser desrespeitada para alcançar seus objetivos. Contudo, é capaz de fazer concessões que não a violentam e que são importantes para

a harmonia do relacionamento. Por livre escolha. Ela usa a feminilidade a seu favor. O que não significa que tire vantagem dos outros, pois ela joga limpo e preza antes de tudo a verdade.

A mulher poderosa possui algo que as boazinhas não têm: *presença de espírito*. Ela não se deixa arrastar por fantasias românticas e sabe onde está pisando, o que a torna capaz de tomar as melhores decisões para a própria vida.

Além disso, consegue manter o equilíbrio quando está sendo pressionada. Enquanto a boazinha faz uma concessão atrás da outra para manter o homem ao seu lado, a mulher com presença de espírito sabe o momento certo de bater em retirada.

Entre as centenas de homens que entrevistei para este livro, mais de 90% concordaram que preferem as poderosas. Alguns deram risada, como se o seu maior segredo acabasse de ser revelado. “Os homens precisam de um desafio mental”, ouvi mais de uma vez.

Os homens que entrevistei escolheram palavras diferentes, mas a mensagem era sempre a mesma. “Gostamos quando uma mulher tem opinião própria e a defende com firmeza”, eles afirmavam. Duas coisas ficaram bem claras: em primeiro lugar, os homens usam a expressão *desafio mental* para descrever uma mulher que não se mostra carente. Em segundo, disseram que essa é a característica que mais os atrai.

Quando usei a expressão *desafio mental* ao conversar com os homens, eles entenderam imediatamente do que eu estava falando. Por outro lado, ao entrevistar centenas de mulheres, percebi que elas raramente sabiam do que se tratava. Em geral, as entrevistadas acreditavam que estávamos falando de inteligência e não de segurança. Isso só fortaleceu a minha determinação. Achei que uma coisa tão *óbvia* aos olhos dos homens não deveria ser mantida em segredo.

Este livro trata daquilo que os homens *nunca* comentam. Eles

não dizem: “Preste atenção: deixe de ser um capacho”, “Não diga sempre sim”, “Não faça a sua vida girar em torno de mim”. Este livro é necessário porque *existem coisas que um homem nunca revela à sua parceira*.

Nos capítulos seguintes, você vai encontrar uma mensagem bastante clara: sucesso no amor não tem nada a ver com aparência, e sim com atitude. A mídia nos transmite a idéia oposta. Uma adolescente pega uma revista e lê: “Atraia seu gato” com esta roupa ou com determinado estilo. “Enlouqueça o homem da sua vida” com essa cor de esmalte ou de batom, garante a matéria. E o que é que essas mensagens ensinam? *A tornar-se obcecada pela aprovação do outro*.

E ainda há a maneira pela qual o envelhecimento é retratado. Mal a adolescente se transforma em uma atraente mulher de 30 anos, a mídia começa a bombardeá-la com imagens ameaçadoras de velhice. Duas rugas e uma marca de expressão já a colocam no balcão das “promoções”, como se ela fosse mercadoria da coleção passada e só pudesse ser vendida pela metade do preço. E o que a mulher aprende? *A tornar-se obcecada pelo medo da reprovação do outro*.

Sabe qual é a mensagem deste livro? É que um pouco de irreverência é necessário para que se tenha algum nível de autoestima. *Não irreverência com as pessoas, mas com o que elas pensam*. A mulher poderosa se destaca porque pensa com a própria cabeça em um mundo que ainda ensina as mulheres a olhar ao redor para descobrir qual é a opinião dos outros. É uma mulher que busca o próprio desejo em vez de responder sempre às expectativas externas.

A mulher poderosa é aquela que estabelece as *próprias* regras, que se sente confiante, livre e satisfeita com ela mesma. São esses os sentimentos que espero que as mulheres conquistem com a leitura deste livro.

As mulheres que se relacionam bem com os homens possuem as sutis qualidades que examino aqui: senso de humor e uma aura que transmite a idéia de que “Eu estou pilotando esse avião. Eu decido quando aterrissamos e quando levantamos vôo. Mas estou sempre aberta a negociar”. Essa mulher tem segurança para agir de acordo com o que acha melhor para ela e tem uma postura que demonstra que se ela está com alguém é porque *optou* por isso.

Antes de seguirmos em frente, há duas coisas que considero fundamentais. A primeira: não existem mulheres *totalmente* boazinhas ou *totalmente* poderosas. Em todo ser humano há uma mistura de características, com predomínio de algumas. Mesmo as mulheres poderosas têm seus momentos de fraqueza. A diferença é que elas descobrem suas vulnerabilidades e aprendem a administrá-las. Espero que este livro ajude nesse aprendizado.

A segunda: é claro que existem homens que gostam de mulheres capachos, boazinhas no pior sentido do termo, submissas. Mas não é deles que estamos falando, e espero que não sejam esses os companheiros que você deseja, porque eles não a farão crescer para se tornar a pessoa que deveria ser: uma mulher poderosa.

NOTA: Neste livro, alguns nomes foram substituídos a pedido das pessoas entrevistadas.

DE CAPACHO A MULHER DOS SONHOS

CONHEÇA SEU PRÓPRIO VALOR E ELE A VALORIZARÁ

“Sex appeal é 50% o que você tem e 50%
o que as pessoas *acham* que você tem.”

– SOPHIA LOREN

DEIXE-ME APRESENTÁ-LA À MULHER BOAZINHA

Todas nós conhecemos uma mulher boazinha. É aquela que se entrega por completo a um homem que mal conhece, sem que ele tenha que investir muito. É a mulher que se dá cegamente porque anseia receber de volta a mesma atenção. É a mulher que age de acordo com o que ela acha que o homem gosta ou deseja porque quer manter o relacionamento a qualquer custo. Toda mulher, em algum momento, já passou por isso.

É verdade que as revistas femininas, em geral, estimulam esse comportamento: “Comece bancando a difícil. Mas no segundo encontro prepare uma refeição dos deuses para ele, crie um ambiente romântico com música suave, champanhe em copos de cristal e luz de velas... Não se esqueça dos guardanapos bordados e dos morangos orgânicos daquela loja maravilhosa a duas horas da sua casa. Depois, sirva tudo usando uma camisola de renda preta.” Essa é uma receita perfeita para quê? Para um *desastre*.

Tudo aquilo que perseguimos foge de nós.

Principalmente quando se trata de homens. Mas com um pequeno detalhe: se você correr atrás dele usando uma camisola de renda preta, primeiro ele vai transar com você... e depois vai sair correndo.

Por que um homem foge de uma situação como essa? Porque o comportamento da mulher indica que ela não se valoriza suficientemente. A relação é nova e os laços que unem o casal ainda são tênues. Entretanto, ela já permitiu que ele tivesse todos os trunfos na mão.

O fato de a mulher se exceder nas atenções com um sujeito que é praticamente um estranho pode levá-lo a duas conclusões: ou ela está desesperada ou vai para a cama com qualquer um. Ou *ambas* as coisas. O esforço que ela fez não é apreciado. E quando o homem começa a perder o respeito por uma mulher que sutilmente se desvaloriza, ele perde também o desejo de se aproximar dela. Com ou sem camisola de renda preta.

Por outro lado, uma mulher poderosa nunca se mata só para impressionar alguém. Começa preparando algo simples e descontraído. Sem guardanapos bordados. Ela pode até perguntar: “Do que é que você gosta?”, como faria com qualquer pessoa amiga. Por isso, seis meses depois, quando a mesma mulher capricha no jantar para o mesmo homem, ele conclui: “Puxa! Eu sou especial para ela!”

E não é preciso ter champanhe ou caviar. Se o homem perceber o afeto e o cuidado que foram colocados no preparo da refeição, ele vai se sentir um verdadeiro rei. A diferença agora é que o jantar é uma resposta a todo o investimento da parte dele. Como não recebeu tudo de graça, ele valoriza muito mais o que conquistou.

As mulheres que enlouquecem os homens nem sempre são excepcionais. Em geral, são aquelas que dão a impressão de não se importar muito.

Isso não tem nada a ver com joguinhos de conquista. Trata-se de ser muito carente ou de gostar da própria companhia e demonstrar que, de certa forma, você se basta.

O que aconteceria se você o deixasse perceber que está disposta a dar tudo de si, desde o primeiro dia? Ele acharia que você está desesperada e começaria a testá-la.

Isso faz parte da natureza humana. E quanto mais você cedesse, mais ele exigiria. Em pouco tempo, ele a veria como um produto do qual poderá tirar o máximo proveito: “Até onde ela vai? Quanto conseguirei extrair dela?”

As garotas boazinhas precisam aprender algo que as mulheres poderosas já sabem. As concessões excessivas e a ânsia de agradar diminuem o respeito que o homem tem pela mulher e acabam com a atração que inicialmente os aproximou.

Os homens, em geral, não se sentem desafiados quando se vêem diante de uma mulher que não mede sacrifícios para conquistá-los. Elas não oferecem o desafio mental que os homens procuram.

Por outro lado, as mulheres erram ao imaginar que, se tiverem doutorado, se souberem defender suas idéias em uma discussão sobre política internacional ou se entenderem de investimentos, serão naturalmente capazes de oferecer um estímulo mental ao homem.

O desafio mental tem muito mais a ver com a atitude do que com a conversa. Geralmente, a mulher que se faz respeitar e que demonstra não ter medo de viver sozinha constitui um desafio mental muito mais instigante.

A boazinha comete o erro de estar sempre disponível. “Não gosto de joguinhos”, explica. Assim, ela permite que seu parceiro veja quanto teme perdê-lo, demonstrando claramente que ele tem total domínio sobre ela. Em geral, é nesse momento que a mulher começa a reclamar: “Ele nunca tem tempo para mim. Ele não é mais tão romântico quanto antes.”

A mulher poderosa está disponível algumas vezes, mas outras não. Porém ela é amável o suficiente para levar em consideração as preferências do namorado quanto ao dia em que ele gostaria de vê-la, de forma que ela possa, às vezes, adaptar seus planos aos desejos dele. A consequência disso? Um relacionamento em que ninguém domina ninguém.

E a mulher que larga tudo o que está fazendo, a qualquer hora do dia ou da noite, para ir ao encontro de um homem? Ele sabe que a controla completamente. Por isso, depois de um tempo, o sujeito passa a sair com os amigos e só telefona à meia-noite, pois sabe que ela virá quando ele quiser. Quando a mulher recebe o telefonema de um homem no meio da noite, pega o carro e sai correndo para encontrá-lo, a única coisa que está faltando é uma placa luminosa no teto do carro com a inscrição: ENTREGA EM DOMICÍLIO.

PRINCÍPIO DA ATRAÇÃO Nº 3

Um homem percebe que a mulher oferece um desafio mental quando ele sente que não tem total domínio sobre ela.

O tempo que vocês passam juntos é revelador. Uma semana depois de conhecer o novo par, a mulher boazinha está sentada em uma cadeira, morrendo de tédio, enquanto ele faz algo de seu interesse, como assistir ao futebol na televisão, limpar o molinete da vara de pescar ou mexer no motor do automóvel. Ela

se sente infeliz mas não dá um pio, submetendo-se a uma chateação monumental só para ficar perto dele.

E como reagir quando o sujeito diz que gosta de louras e você é morena, tem olhos escuros e cabelos pretos? Se você aparecer, no dia seguinte, de cabelos descoloridos combinando com as sobrancelhas oxigenadas, não restará dúvida. Ele vai saber que tem total controle sobre você.

E como age a mulher poderosa? Ela escolhe a cada momento o que a faz mais feliz. Se observar o namorado consertar a vara de pescar a diverte, ela fica ao seu lado. Caso contrário, vai buscar algo que a distraia. Se ele diz que gosta de louras, ela se olha no espelho para examinar a possibilidade de clarear o cabelo. Mas só vai fazer isso se lhe der prazer, sabendo que, se não gostar, é só voltar para a cor original.

A mulher poderosa pode até ir para a cozinha fazer um prato especial para o parceiro, mas não vai se esmerar em preparar um banquete logo no primeiro encontro. E, se for para a cozinha, é porque gosta. A mulher poderosa não perde tempo refinando as habilidades indispensáveis para “agarrar um marido”. Nas primeiras vezes que sai com um homem, ela se concentra simplesmente em ser boa companhia.

Preste atenção no seguinte: um homem que, desde o início do namoro, está voltado para ele mesmo e para as próprias necessidades provavelmente não será um bom companheiro. Mas muitas vezes as mulheres se excedem tanto em atender todos os desejos de seus parceiros – os expressos e os que elas imaginam – que eles se habituem a apenas receber. Pergunte-se: você está se esforçando demais? Não está dando chance a ele de retribuir? A mulher que se desdobra em mil cuidados passa a seguinte mensagem: “O que tenho a oferecer não é suficiente.” Por outro lado, a mulher poderosa transmite a mensagem oposta: “Eu tenho valor.” Vamos ver alguns exemplos.

“NÃO SOU SUFICIENTE E ME DESVALORIZO”	X	“SOU SUFICIENTE E ME VALORIZO”
<p>Ela telefona muitas vezes e deixa recado na secretária: “Por favor, me ligue de volta.”</p> <p>Ela está disponível a qualquer momento.</p> <p>Antes mesmo de conhecer bem o homem, ela deixa claro que seu objetivo é um relacionamento sério.</p> <p>Quando ele liga, ela pergunta, irritada, por que não telefonou antes.</p> <p>Ela vai ao encontro dele onde quer que ele esteja.</p> <p>Ela pergunta: “Quais são suas intenções comigo?”</p> <p>Ela fala sobre ter filhos.</p> <p>Ela quer saber tudo sobre a ex-namorada dele.</p> <p>UMA = CAPACHO</p>		<p>Ela retorna a ligação quando está disponível.</p> <p>Ela o encontra quando deseja e quando acha conveniente.</p> <p>Ela sai para se divertir e não faz promessas a um homem que é praticamente um estranho.</p> <p>Quando ele liga, fica curioso para saber onde ela está e por que não chegou ainda.</p> <p>Ele sente o maior prazer em ir buscá-la em casa quando vão sair.</p> <p>Ela deixa o relacionamento acontecer naturalmente, sem se preocupar com o futuro.</p> <p>Ela sonha fazer uma viagem.</p> <p>Quando ele fala da ex-namorada, ela fica entediada.</p> <p>OUTRA = MULHER DOS SONHOS</p>

A base de um relacionamento é estabelecida logo nos primeiros dias. Desde o início, ele, conscientemente (isso mesmo, conscientemente), tenta determinar *até que ponto conseguirá se dar bem*.

Os hábitos relacionados ao uso do telefone também são reveladores. Você espera que ele telefone antes de fazer qualquer plano? Fica furiosa se ele não telefona ou não aparece?

Se a resposta for sim, você mais uma vez está transmitindo o recado de que ele tem total controle sobre a relação, uma mensagem que não deve ser dada a alguém que você mal conhece.

É verdade que a maioria dos homens deixa de telefonar deliberadamente, só para ver *a sua reação*. Quando uma mulher se

aborrece, ela não consegue esconder isso. E fica nítido para o homem o grau de interesse – ou de desespero – dela.

PRINCÍPIO DA ATRAÇÃO Nº 4

Algumas vezes o homem não telefona de propósito, só para ver como você reage.

Faz parte da natureza do homem sondar para ver até que ponto ele consegue se dar bem. Este mesmo comportamento se observa em crianças e até em animais domésticos. É um comportamento típico.

Recuar também é algo que os homens fazem para se sentirem mais seguros. Nenhum homem vai dizer: “Querida, preciso saber o que represento para você.” Em vez disso, ele se retrai para ver a sua reação. Quando você demonstra desamparo ou indignação, isso dá a ele uma sensação de controle. E se você se comporta sempre da mesma maneira, com o passar do tempo ele deixa de enxergá-la como um desafio mental. Mas, se ele não pode prever sua reação, você passa a representar um desafio.

Muitas vezes o homem recua porque precisa de liberdade para respirar. Se ele se afastar mais tempo do que o normal, procure aceitar isso com a maior serenidade possível. Dessa forma, ele vai ficar sem saber se você sente saudade (ou melhor, se precisa) dele. Mas quando o homem percebe que a mulher tem uma carência enorme, o mais provável é que se afaste, por estar assustado ou desinteressado.

Tente não dizer coisas do tipo: “Por que você não me ligou?” ou “Por que você desapareceu durante uma semana?”. Se você agir como se isso não tivesse tanta importância (porque você tem vida própria e outras formas de diversão), ele irá procurá-la se estiver de fato interessado. Por quê? Porque não vai achar que tem total controle sobre você.

Há pouco tempo, uma importante revista voltada para o público adolescente deu às meninas o que considero um mau conselho. Disse que deviam colocar bilhetes em lugares inesperados, como na mochila ou no armário do rapaz, ou “escrever uma poesia e deixá-la no pára-brisa do carro dele”. Como se isso não bastasse para matar o relacionamento, a revista sugeriu fazer uma surpresa ao namorado, mandando entregar uma pizza na casa dele. Muito bem. Faça tudo isso e o que você ganha? Uma receita mágica para convencê-lo de que você não larga do pé dele!

PRINCÍPIO DA ATRAÇÃO Nº 5

Se você começar o relacionamento se mostrando dependente, ele vai se afastar. Mas, se ele a vir como algo que não pode ter, conquistá-la será um desafio.

Mais uma vez, não se trata de um jogo. Trata-se de compreender a natureza humana e de se comportar de acordo com ela. Um homem sempre vai desejar o que não pode ter. Quando uma mulher se mostra desinteressada, conquistar o amor dela passa a ser um desafio.

É possível que no início o homem procure deixar a mulher insegura. Mas, se ela mantém o seu nível de dignidade e autoestima, de repente a dinâmica muda e aquele cara que tinha horror a relacionamentos começa a sonhar em tê-la como companheira. Mas, se você cede imediatamente, ele não vai lhe dar o mesmo valor.

As mulheres erram ao se desmerecerem na frente dos homens. Nunca fale sobre a cirurgia plástica que deseja fazer ou o peso que precisa perder. Se ele a elogiar, não tente convencê-lo de que está enganado.

Se você perceber que está sendo modesta, humilde ou qual-

quer delírio similar, corrija o problema imediatamente. Acolha o elogio e alegre-se com ele. As mulheres têm a perversa tendência de negar os elogios que recebem, chamando imediatamente a atenção para qualquer ponto negativo. Por favor, resista à tentação e não faça isso! Acolha o elogio, agradeça e alegre-se!

Você precisa acreditar que é um bom partido para que os outros também acreditem nisso. O que as mulheres precisam entender é que, quando um homem considera uma mulher um prêmio, a aparência tem muito pouca importância. O que conta é o conjunto. Quando exclamamos “Que mulher linda!”, muitas vezes estamos falando da postura, da personalidade que transparece, do interesse que a mulher desperta.

PRINCÍPIO DA ATRAÇÃO Nº 6

**A visão que você tem de si mesma
influenciará o homem.**

Isso funciona de duas maneiras. Assim como uma mulher de aparência normal pode se tornar linda por causa daquilo que transmite, uma mulher linda pode se torna feia aos olhos de um homem se for muito insegura.

Se ele foi atrás de você, é porque a considera atraente. Um comportamento tranquilo e seguro irá convencê-lo de que você é deslumbrante.

Você já percebeu que o importante é gostar de si mesma e se valorizar. Se não consegue isso, procure a ajuda de um terapeuta. Caso contrário, esses conselhos não surtirão efeito porque sua atitude externa não refletirá uma segurança interna.

Então, vamos repetir: nunca admita – nem para você mesma – que não é bonita. Se você se achar feia, correrá o risco de se tornar feia para os outros. Gosto é algo subjetivo. O que para um homem é “feio”, para outro, é “lindo”. O primeiro encon-

tro envolve mais a aparência. Nos seguintes, o que conta é a sua atitude, sua segurança e sua *postura*.

PRINCÍPIO DA ATRAÇÃO Nº 7

Aja como se fosse um prêmio e ele acreditará.

Outra forma de se rebaixar é comparar-se a outra mulher. Portanto, nunca deixe transparecer quando se sentir ameaçada por uma beldade. Se você quiser fazer com que uma mulher nota 6 passe a valer 12, basta demonstrar que se sente ameaçada. Se você se mantiver tranqüila e segura – mesmo que por dentro a presença dela a ameace –, seu acompanhante ficará fascinado por *você*. E, então, algo curioso acontecerá. De repente, a outra mulher não parecerá tão ameaçadora. O poder que ela tem é o que você lhe dá.

Uma amiga chamada Samantha foi convidada por um rapaz que acabara de conhecer para assistir a uma luta de boxe. No intervalo entre os rounds, uma mulher sensual, quase nua, entrava no ringue segurando uma placa com um número. O rapaz olhou para a moça e, em seguida, virou-se para ver a reação de Samantha. Ela agiu com naturalidade, sorrindo para ele. E continuou com a mesma postura todas as vezes que a mulher apareceu: serena, como se a outra nem existisse. No final do terceiro assalto, seu parceiro já nem prestava atenção na mulher seminua.

Ele ficou tão fascinado por Samantha que, no trajeto até a casa dela, não parou de dizer como a achava incrivelmente linda. O relacionamento prosseguiu e se solidificou.

Minha amiga agiu de maneira exemplar, mas não se pode dizer o mesmo do comportamento do rapaz. No caso de Samantha deu certo, mas geralmente um homem que, no primeiro encontro leva a mulher a um local onde há nudez

feminina está passando a mensagem de que não pretende ficar com ela por muito tempo. Se o seu novo parceiro a convidar para ir a um desses lugares, fique atenta.

E, sobretudo, não se sinta impelida a competir com outra mulher. Seja você mesma em qualquer ambiente. Além disso, não se *esforce* para atrair um homem sexualmente. A coisa mais fácil que existe é deixar um homem excitado, mas isso não gera relacionamentos duradouros. A questão não é excitá-lo. É ele se *manter* assim *depois* de se satisfazer. Esse é o ponto essencial.

Homens de qualidade são atraídos por menos, não por mais. Atitudes discretas são mais estimulantes do que grandes exhibições. Discrição não significa falta de beleza ou ausência de uma pitada de provocação. Se um homem vê uma mulher elegante de terninho e coque, já começa a imaginar como ela ficará com o cabelo solto e sem tanta roupa. Volto a afirmar: a parte mais difícil não é despertar o interesse masculino, é saber *mantê-lo*.

Muito do processo de construção de um relacionamento sólido depende do *seu autocontrole*. Dedique-se, seja companheira, mas não exagere. Não telefone demais, não passe horas na cozinha fazendo um banquete para ele nem se vista de maneira excessivamente provocante. Lembre-se: se você vender a alma para manter um relacionamento, vai ter que pagar a conta depois.

À medida que o relacionamento se aprofundar e você adquirir confiança, vai se sentir mais segura para saber que atitudes tomar. Talvez queira se vestir de maneira mais sensual, preparar pratos especiais, inventar novidades excitantes na cama. Mas aí ele saberá que você faz isso porque o ama e se sente amada e quer presentear-lo com suas atenções e cuidados. Não se deixe influenciar pelos anúncios na televisão. A mulher que mantém o interesse masculino não é a que se sente confiante por causa de uma minissaia, um piercing no umbigo ou

um vestido preto com decote profundo. A mulher poderosa não se fia nesses detalhes para se sentir bem com ela mesma. Ela confia no *seu valor como mulher*.

“Ele tem que me aceitar como eu sou!”, diz a mulher boazinha. Aceitar? De jeito nenhum, amiga. Acorde. Ele tem é que ser louco por você. Aceitação não tem nada a ver com isso. Ele aceita um capacho. Mas deseja a princesa encantada. Se você quer aceitação, procure um grupo de auto-ajuda. Estamos falando do que o faz suspirar. Tudo começou quando ele era criança. Quando recebeu de presente de Natal algo que não pediu e com o qual brincou por cinco minutos. O brinquedo que ele amava era aquele que ficava lá na última prateleira da loja e com o qual ele sonhava. Foi preciso juntar meses de mesada para comprá-lo. E é desse que ele sempre se lembrará, porque teve que fazer por merecê-lo.

Vamos novamente comparar as situações:

NA CABEÇA DELA	X	NA CABEÇA DELE
<p>“Estou fazendo tudo o que posso para conquistá-lo.”</p> <p>“Quero ser franca e direta.”</p> <p>“Estou cuidando dele.”</p> <p>“Estou me doando totalmente para que tudo dê certo.”</p>		<p>“Ela está se esforçando demais. Está desesperada.”</p> <p>“Ela fala demais.”</p> <p>“Ela quer ser minha mãe.”</p> <p>“Ela é boazinha mas cansativa. Não existe química entre nós.”</p>

ELA TEM BOROGODÓ

Borogodó significa “atrativo pessoal irresistível”, aquele algo especial que não se sabe bem descrever. Que qualidade é essa? É a da mulher segura de si, que se sente confortável na própria pele e que dificilmente alguém consegue perturbar. E se consegue, ela administra bem a perturbação.

Isso não tem nada a ver com aparência. Há inúmeras mulheres belíssimas que são dispensadas todos os dias. Também não se trata simplesmente de inteligência. Mulheres de todos os tipos, das mais brilhantes àquelas com um QI mediano, podem fazer ou não sucesso. O segredo está no fascínio que você causa, no mistério que evoca.

Quando você perde a capacidade de criar *faisca*, o relacionamento perde o *fogo*. Pense na relação como se fosse um palito de fósforo. Você é a superfície áspera da caixa. Quando essa superfície se desgasta, é muito mais difícil acender o fósforo.

Por exemplo, o homem diz: “Preciso de um tempo para pensar.” A boazinha responde, aos prantos: “Por favor, não me deixe.” A poderosa concorda e, por mais que sofra, mantém a serenidade. Pode até se oferecer para ajudá-lo a fazer as malas. Por quê?

- A. Ela gosta de ajudar.
- B. Ele não sabe fazer as malas sozinho.
- C. Ela gosta dela mesma.

Dica: Acertou quem respondeu C. Como gosta dela mesma, a mulher poderosa não deseja ficar ao lado de alguém que não a queira. Ela não se joga aos pés do homem e implora que ele fique. Ela se respeita – e respeita a decisão do parceiro. Não perde o equilíbrio e permanece no controle da situação. E, assim, encanta o companheiro, reavivando o relacionamento.

Você já observou que muitas vezes, quando está ocupada ou entretida com algo de seu interesse, seu parceiro vem beijá-la no pescoço e tenta chamar sua atenção? Vire o rosto, sorria e volte a se concentrar no que estava fazendo. Ele vai ficar curioso. Mas, se você sempre largar todos os seus afazeres para transformá-lo no centro das suas atenções, é muito provável que ele desapareça.

A maior diferença entre uma mulher poderosa e uma mulher boazinha é o medo. A poderosa mostra que não tem medo de perder o homem.

Margareth Atwood afirmou que “o medo tem um odor, assim como o amor”. Dizem que as origens da excitação e do medo se encontram na mesma parte do cérebro. Quando um homem fica ligeiramente receoso de perder uma mulher, sua excitação aumenta.

A psique masculina é como uma planta. Precisa de água, mas também de ar para respirar. Dar a um homem muita certeza logo no início do relacionamento é o mesmo que encharcar uma planta. Pode matá-la.

As mulheres precisam mudar o conceito que fazem das poderosas. Elas são *gente boa*. São doces e femininas. O que as diferencia é que não tomam decisões baseadas no medo de perder um homem.

A diferença entre a poderosa e a boazinha não está na personalidade nem no comportamento. Não tem nada a ver com agressividade. Uma mulher é poderosa simplesmente porque não está disposta a abrir mão de si mesma.

Se a escolha for entre ter dignidade e ter um relacionamento, a mulher poderosa prioriza a dignidade acima de tudo.

A mulher poderosa é a mesma pessoa do começo ao fim do relacionamento. Ela não se afasta dos amigos, não abre mão da carreira nem de seus passatempos prediletos. Ela nunca faz concessões que a violentem para manter o homem a seu lado, não

se deixa humilhar e tem consciência do próprio valor. Ao contrário da boazinha, ela *não tolera* desrespeito.

A mulher poderosa tem enorme respeito por si mesma e faz as escolhas que contribuem para o seu crescimento. Como ela não tem medo, é ele quem fica com *medo de perdê-la*. Como não se mostra carente, o homem começa a sentir necessidade dela. Como não depende dele, ele passa a depender dela. É como um ímã ao contrário. A pessoa que é menos dependente do resultado do relacionamento atrai a outra automaticamente.

Pense com carinho na mulher poderosa, porque não se trata de uma pessoa dominadora, arrogante ou agressiva. Não é uma mulher rude que fala em um tom de voz áspero. Ela é gentil, mas firme. Ela diz clara e serenamente a sua verdade e ouve a dos outros. Ela afirma seu desejo, mas é capaz de negociar e até de abrir mão de determinadas questões para manter o equilíbrio do relacionamento. Assim, é mais fácil para o homem lidar com a mulher poderosa do que com aquela que faz chantagem emocional, se descontrola ou se submete para prendê-lo. Aqui estão 10 características que definem a mulher poderosa:

1. Ela mantém a própria independência.

Não importa se ela é garçonete ou empresária. Ela gosta do que faz e da capacidade de se sustentar com seu trabalho.

2. Ela não corre atrás do homem.

A lua, o sol e as estrelas não giram em torno dele. Ela não corre atrás do homem nem vigia seus passos. Ele não é o centro do Universo.

3. Ela é misteriosa.

Existe uma diferença entre ser verdadeira e dizer tudo o que sente. A mulher poderosa escolhe o que quer revelar e tem um universo próprio. Nesse sentido, ela é imprevisível e desperta a curiosidade.

4. *Ela deixa espaço para que ele sinta saudade.*

Ela não o vê todas as noites, não deixa longas mensagens em sua caixa postal nem se torna íntima da secretária dele logo após o primeiro encontro. Os homens gostam de sentir falta da mulher – isso os estimula.

5. *Ela procura resolver os próprios problemas.*

Ela não despeja sobre ele suas preocupações, sobretudo no início do relacionamento. Busca outros recursos, reflete e, se acha conveniente, divide com ele as questões resolvidas. Procura acalmar-se antes de conversar.

6. *Ela mantém o controle.*

Ela vai devagar, *principalmente* quando ele tem pressa. Ela se move no próprio ritmo, e não no dele, evitando que ele assuma o controle sobre ela.

7. *Ela não perde o senso de humor.*

O senso de humor dá leveza à relação e demonstra seu despreendimento. Entretanto, ela é capaz de tratar com seriedade qualquer questão que ele levante.

8. *Ela se valoriza.*

Quando ele a elogia, ela agradece e não tenta convencê-lo de que está enganado. Ela não pergunta sobre a ex-namorada dele e não compete com outras mulheres.

9. *Ela tem paixão por outras coisas além dele.*

Uma mulher com múltiplos interesses é muito mais fascinante do que aquela cujo único foco parece ser o homem. Como ela tem vida própria e independente, ele terá uma parceira com quem trocar experiências. E a mulher poderosa não se sente sozinha e relegada a segundo plano quando ele está ocupado com outras coisas.

10. *Ela trata o próprio corpo com gosto e entusiasmo.*

Ela cuida da aparência e da saúde. A auto-estima e o respeito de uma pessoa por si mesma se refletem na aparência física. Ela

não deixa de usar batom vermelho porque ele não gosta dessa cor. Também não abre mão de se cuidar só para ficar mais tempo com ele. Mesmo porque um homem que não deseja que a mulher se cuide não merece qualquer atenção. Fuja dele!